



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 03 DE FEVEREIRO DE 2021
4

5 A Presidente deu início aos trabalhos explicando a pauta única e logo tratando dos
6 **INFORMES:** • CEUS (Conselho Estratégico Universidade Sociedade) - Ela relatou os
7 acontecimentos da primeira reunião do ano de 2021 realizada pelo conselho cuja
8 formação completa dois anos e assim, encerrando-se os mandatos atuais dos membros
9 externos, em breve edital de inscrição para nova composição será publicado. Também
10 assinalou a preocupação das entidades que participam do CEUS com o tema
11 relacionado à imunização que, após apreciação da apresentação da Dra. Lily Weckx
12 sobre vacinas, solicitaram que a Unifesp edite cartilha explicativa para que tais
13 conhecimentos e orientações possam ser transmitidos às camadas da população com
14 as quais cada entidade está envolvida. E, registrou a carta-manifesto redigida pelo
15 conselho em defesa da autonomia universitária e a nomeação do reitor eleito,
16 disponível em:

17 [https://www.unifesp.br/boletins-antecedentes/item/4999-em-defesa-da-autonomia-universi](https://www.unifesp.br/boletins-antecedentes/item/4999-em-defesa-da-autonomia-universitaria-reitor-eleito-reitor-empossado)
18 [taria-reitor-eleito-reitor-empossado](https://www.unifesp.br/boletins-antecedentes/item/4999-em-defesa-da-autonomia-universitaria-reitor-eleito-reitor-empossado). • Compartilhou a situação enfrentada pela

19 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).por universidade federal e a plenária
20 decidiu elaborar moção em defesa da autonomia universitária e em apoio e
21 solidariedade à reitora, ex-dirigentes e comunidade da UFMG. Então, deu início à
22 **ORDEM DO DIA**, convidando o Prof. Pedro Fiori Arantes para expor a pauta única:

23 **PDI-PPI 2021-2025 (SEI 23089.126552/2020-71) - Votação das propostas de**
24 **emendas e de correções e aprovação final do documento** - O Prof. Pedro fez
25 breve introdução acerca dos estágios de construção do Plano de Desenvolvimento
26 Institucional (PDI 2021-2025) fornecendo informes acerca: • da contratação da
27 execução do Painel de Acompanhamento do PDI, conforme demandado por
28 conselheiros(as) em reuniões anteriores, de modo que o acompanhamento seja em
29 tempo real e não apenas anualmente, por ocasião da apresentação do Relatório de
30 Gestão; • a criação de um Sumário Executivo antecedendo os 3 volumes, espécie
31 documento resumo que funcionará como guia rápido de consulta, pois, os volumes
32 completam somam cerca de 500 páginas; • a metodologia de formulação dos planos de
33 ação vinculados aos Objetivos Estratégicos após a aprovação do PDI; • algumas das
34 metas ainda precisam ser definidas por estarem vinculadas a indicadores novos que





35 necessitam de coleta de dados na instituição - o que deve ocorrer ainda em 2021, com
36 reapresentação do Consu; e, o • resultado da participação on-line com 33
37 conselheiros(as) do Consu respondendo aos formulários de correções e emendas,
38 número esse considerado expressivo dada o contexto de ser um mês em que docentes
39 gozam férias, além de outros compromissos importantes do próprio colegiado. Relatou
40 que o volume I, referente ao PDI, recebeu 57 respostas de 31 respondentes e destas,
41 37 diziam respeito a pequenas correções e 14 são propostas de emendas que serão
42 votadas (25%); o volume II, referente ao PPI, recebeu 62 respostas de 26
43 respondentes, das quais a maioria era de revisão e seis propostas de emendas (10%);
44 e, o volume III, dos mapas estratégicos, recebeu 49 respostas de 28 respondentes,
45 também em sua maioria apontando melhorias para o texto e duas proposituras (4%).
46 Por fim, explanou sobre a metodologia de votação das emendas propostas de dos
47 documentos finais do PDI e PPI, visto que uma forma diferente da usual ferramenta
48 “enquete”, disponível na plataforma da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), tinha sido
49 preparada no *Google Meet*, cujo sistema de votação parecia mais ágil e adequado
50 para as necessidades do trabalho que ali seria realizado. Explicou que as propostas de
51 correções de redação ou dados dos textos dos três volumes seriam votadas em bloco;
52 já as emendas com novas propostas seriam apresentadas, defendidas e votadas
53 individualmente; e, por último, seria realizada a votação final para aprovação dos
54 documentos já alterados no decorrer da sessão. Lembrou que somente as propostas de
55 emendas enviadas durante o prazo de quinze dias previamente estabelecido seriam
56 submetidas à consideração e votação, não estando aberta a possibilidade de
57 apresentação de novas emendas em tempo real. Explicou que seriam concedidos até
58 três minutos tanto para o(a) proponente apresentar sua emenda quanto para
59 exposição contrária ou aperfeiçoamento da proposta em tela e demonstrou o
60 funcionamento da ferramenta, destacando que a votação por disponível móvel seria
61 por declaração do voto no bate-papo público (*public chat*). Foi feita uma simulação de
62 votação para que a plenária se familiarizasse com as facilidades da ferramenta.
63 Iniciada a votação propriamente dita, a primeira enquete dizia respeito a confirmação
64 do bloco de correções e melhorias apresentadas ao texto, todas de caráter de revisão
65 (ortográfica, dado ou outra que não implicasse no conteúdo). **Somando 56 votos**
66 **favoráveis, um voto contrário e três abstenções, o bloco de correções (revisão**
67 **de texto) foi aprovado, restando claro que o documento final, depois de**
68 **aprovado, passará por revisão profissional apenas para acertos pontuais, como**





69 aqueles observados pelo conselheiro Elson (letras faltantes, siglas, e pequenos lapsos
70 de ortografia, concordância, etc.) Então, teve início a apreciação e votação das
71 emendas propostas, que eram projetadas em tela e destacadas do texto na cor
72 vermelha, aqui transcritas com sublinhado. • **Emenda 1, volume I, 1.1.3 - Missão -**
73 A conselheira Eliane de Souza Cruz apresentou proposta de inclusão dos termos
74 sublinhados: *“Formar profissionais e cidadãos conscientes, críticos e tecnicamente*
75 *habilitados, nas mais diversas áreas, preparados para transformar a realidade e*
76 *desenvolver o país, na construção de uma sociedade mais justa, democrática, plural,*
77 *laica e sustentável, por meio do ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura,*
78 *assistência, inovação tecnológica e social, atuando como universidade pública,*
79 *gratuita, laica e socialmente referenciada”*. A conselheira Claudia Fegadolli e o
80 conselheiro Egeu apontaram que a palavra “laica” já constava do mesmo trecho mais à
81 frente e o conselheiro Magnus defendeu a inclusão dos termos “e em políticas
82 públicas”. Assim, foi submetida a redação para a emenda 1: ***“Formar profissionais e***
83 ***cidadãos conscientes, críticos e tecnicamente habilitados, nas mais diversas***
84 ***áreas, preparados para transformar a realidade e desenvolver o país, na***
85 ***construção de uma sociedade mais justa, democrática, plural e sustentável,***
86 ***por meio do ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura, assistência, inovação***
87 ***tecnológica, social, e em políticas públicas atuando como universidade***
88 ***pública, gratuita, laica e socialmente referenciada”***, que foi aprovada com 49
89 votos favoráveis, dois contrários e quatro abstenções. • **Emenda 2, volume I, 1.1.4 -**
90 **Visão** - A conselheira Jumile, em nome da Comissão de Combate ao Racismo, explicou
91 a motivação da sua proposta de inserção dos termos sublinhados: ***“Comunicativa:***
92 ***produtora e difusora do conhecimento socialmente referenciado, na defesa da***
93 ***vida e da educação pública, combatendo as desigualdades e os racismos***
94 ***estrutural e institucional.”***, a qual foi aprovada com 52 votos favoráveis, um voto
95 contrário e uma abstenção, considerando também a flexão de número, uma vez que o
96 texto passou a se referir a dois tipos de racismo. • **Emenda 3, volume I, 1.1.5 -**
97 **Valores** - A conselheira Eliane propôs acréscimo de valores ao trecho: ***“Autonomia***
98 ***universitária, e governança participativa.”*** O conselheiro Acácio corroborou a
99 motivação da proposta, mas, sugeriu que o termo governança fosse substituído por
100 políticas participativas. Após as colaborações dos conselheiros Egeu e Gabrielle, e
101 réplica da proponente, foi submetida à votação a seguinte frase sintetizada pelo
102 conselheiro Magnus: ***“Autonomia universitária, políticas e gestão***





103 ***participativas.***”, a qual foi aprovada com 52 votos favoráveis, um contrário e duas
104 abstenções. • **Emenda 4, volume I - 1.2.1. Defesa da vida, da educação pública e**
105 **da dignidade humana - OUSE 1.12** - A conselheira Jumile explicou a sua proposta
106 de ampliação desse objetivo estratégico: *“Democratizar e qualificar a educação em*
107 *saúde para profissionais que atuam na atenção básica, em articulação com as políticas*
108 *para redução das desigualdades étnico-raciais e combate ao racismo e discriminação.”*
109 O conselheiro Fábio Franzini sugeriu a inclusão do termo “preconceito”, ficando assim
110 a redação: ***“Democratizar e qualificar a educação em saúde para profissionais***
111 ***que atuam na atenção básica, em articulação com as políticas para redução***
112 ***das desigualdades étnico-raciais e combate ao racismo, preconceito e***
113 ***discriminação.***”, a qual foi aprovada com 54 votos favoráveis e uma abstenção. •
114 **Emenda 5A, volume I - 1.2.2. Universidade plural, democrática e articulada**
115 **com a sociedade, texto introdutório** - A conselheira Jumile explanou sobre as
116 responsabilidades da instituição e a ampliação das formas de acolhimento, sugerindo a
117 seguinte redação: ***“Consolidação dos avanços democráticos, garantindo a***
118 ***inclusão, o combate às discriminações e preconceitos, a valorização e***
119 ***reconhecimento da diversidade, a liberdade de pensamento e de expressão,***
120 ***aprofundando a governança democrática e a participação nas tomadas de***
121 ***decisão; ampliando igualmente as instâncias de escuta, interlocução e***
122 ***cooperação com a sociedade, em todas as unidades universitárias e áreas de***
123 ***conhecimento.***” A proposta foi aprovada sem mais alterações, computados os 56
124 votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Dada a unanimidade da
125 votação, o Prof. Pedro assinalou o avanço da campanha de conscientização
126 antirracismo. Nesse momento, decidiu-se prosseguir com as apresentações das
127 emendas propostas pela conselheira Jumile, enquanto a conselheira Eliane se
128 reconectava ao sistema. Assim, avançou-se para a: • **Emenda 6, volume I - 1.2.2.**
129 **Universidade plural, democrática articulada com a sociedade - OUSE 2.1** - A
130 conselheira Jumile explicou os acréscimos sugeridos para que sejam observados os
131 termos da Lei 12.990 de 2014 que reserva 20% das vagas dos concursos públicos para
132 pessoas negras, uma vez que decorridos oito anos de vigência a política afirmativa não
133 atingiu os índices esperados e terá apenas mais dois anos de duração. Após as
134 colaborações da conselheira Claudia acerca da menção aos gêneros masculino e
135 feminino, e da conselheira Andrea acerca do termo “pessoa com deficiência” no lugar
136 de “deficientes” tanto no texto quanto no caput, a redação do trecho ficou assim:





137 ***“Ampliar, incluindo a pós-graduação, a política de cotas e a diversidade do***
138 ***público estudantil, promovendo a inclusão e manutenção universitária de***
139 ***estudantes de diferentes localidades, de diversas classes sociais, raça/cor,***
140 ***gênero e pessoas com deficiência. Garantir a efetividade da ação afirmativa de***
141 ***reserva de vagas a candidatos(as) negros(as) nos concursos públicos de***
142 ***ingresso no serviço público federal para docentes e técnicos(as)-***
143 ***administrativos(as), bem como para os(as) candidatos(as) às vagas reservadas***
144 ***a pessoas com deficiência.”*** Foram registrados 51 votos favoráveis e três
145 abstenções. • **Emenda 9B, volume I - 1.2.2. Universidade plural, democrática e**
146 **articulada com a sociedade - OUSE 2.4** - A conselheira Jumile discorreu sobre a
147 proposta de alteração do texto assim sugerida: *“Ampliar a troca entre comunidade*
148 *científica e ~~popular~~ comunidades tradicionais e movimentos sociais. Ampliar o diálogo*
149 *e troca de saberes/conhecimentos entre as comunidades científicas e ~~populares~~*
150 *tradicionais e movimentos sociais, fomentando ~~conhecimentos~~ híbridos e uma ecologia*
151 *de saberes a criatividade, a inventividade e o entrelaçamento das formas de*
152 *saber/fazer/conhecer, engendrando uma “ecologia de saberes” Após as colaborações*
153 dos(as) conselheiros(as) - Acácio, que preferiu a manutenção do termo “popular”;
154 Fábio Franzini, que sugeriu acréscimo de “e estimular” no título; Raiane, que além de
155 defender a manutenção da palavra “popular”, também solicitou a inclusão dos termos
156 “produção conjunta”; e, Alexsandro, que pediu para substituir a barra pela letra “e”
157 ficando “troca de saberes e conhecimentos” - considerando as inclusões, a emenda foi
158 aprovada com 56 votos favoráveis e uma abstenção. Assim, prevaleceu a seguinte
159 redação: ***“Ampliar a troca entre comunidade científica e popular, comunidades***
160 ***tradicionais e movimentos sociais. Ampliar a construção conjunta e a troca de***
161 ***saberes entre as comunidades científicas e populares tradicionais e***
162 ***movimentos sociais, fomentando a inventividade, a diversidade epistemológica***
163 ***e uma ‘ecologia de saberes’ “. • Emenda 13, volume I - 1.2.2. Universidade***
164 **plural, democrática e articulada com a sociedade - OUSE 2.8** - A conselheira
165 Jumile explicou a inserção do trecho *“sob a perspectiva da equidade, diversidade e*
166 *justiça social”* e, após a inclusão dos termos “solidariedade” e “igualdade”, como
167 sugerido pelos conselheiros Egeu e Elson respectivamente, e do artigo “o” solicitado
168 pela conselheira Claudia Mazzei Nogueira que também chamou a reflexão sobre o
169 termo “empregabilidade” que poderia conotar aceitação de qualquer forma de
170 trabalho, enquanto o objetivo seria defender o trabalho formal e seguro. O conselheiro





171 Egeu sugeriu a inclusão de “trabalho digno” para contemplar a ideia proposta pela
172 colega e o conselheiro Venturini completou com a inserção da palavra “renda”. Então,
173 com a perspectiva de um mundo do trabalho melhorado, a emenda foi aprovada com
174 51 votos favoráveis, um voto contrário e duas abstenções, ficando assim redigida:
175 **“2.8. Ampliar Elos com o Mundo do Trabalho. Fomentar projetos com**
176 **potencial de solidariedade e geração de trabalho e renda dignos, aumentando**
177 **projetos com parceria público-privada complementares à prática acadêmica**
178 **sob a perspectiva da igualdade, equidade, diversidade e justiça social”.** •
179 **Emenda 5B, volume I - 1.2.2. Universidade plural, democrática e articulação**
180 **com a sociedade, texto introdutório** - Tal emenda - relativa ao mesmo objetivo
181 estratégico anteriormente analisado (Emenda 5A) - foi subdividida em A e B e a
182 conselheira Elaine, estando de volta, explicou as inserções propostas: **“Consolidação**
183 **dos avanços democráticos, garantindo a inclusão, a diversidade, a liberdade de**
184 **pensamento e de expressão, aprofundando a governança democrática e a**
185 **articulação com a sociedade através da participação nas tomadas de decisão e**
186 **construção do conhecimento pluriversitário, ampliando igualmente as**
187 **instâncias de escuta, interlocução, cooperação e colaboração com a sociedade,**
188 **em todas as unidades universitárias e áreas de conhecimento.”** A conselheira
189 Luciana Cavalcante apontou o termo “governança” sugerindo a troca por “gestão”.
190 Sua fala foi corroborada pelos(as) conselheiros(as) Egeu e Virgínia. No entanto, o
191 conselheiro Pedro Arantes esclareceu que o termo governança está muito bem
192 descrito ao longo do documento como governança participativa e democrática, de
193 modo que os argumentos foram acatados. Em regime de votação que computou 50
194 votos favoráveis, a redação da emenda foi aprovada conforme inicialmente proposta.
195 Foram registradas três abstenções e um voto contrário. • **Emenda 7, volume I -**
196 **1.2.2. Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade - OUSE**
197 **2.2** - A conselheira Elaine discorreu sobre a sua proposta de alteração do trecho,
198 como segue sublinhado: **“ampliar a interlocução e escuta da sociedade para coleta e**
199 **entender participação dos segmentos populares na universidade e dos acadêmicos nos**
200 **municípios de forma que as demandas sociais para serem e locais sejam consideradas**
201 **pela universidade no ensino, pesquisa, extensão, gestão e cultura”.** Após as
202 considerações dos conselheiros Elson e Egeu, e as contribuições de Marcos Ferreira
203 de Paula, corroboradas pela conselheira Rosana, a emenda foi aprovada com a
204 seguinte redação: **“Ampliar o Diálogo e a Articulação com a Sociedade. Ampliar**





205 ***a participação dos segmentos populares na universidade e dos acadêmicos nos***
206 ***territórios de forma que as demandas sociais e locais sejam consideradas pela***
207 ***universidade no ensino, pesquisa, extensão, gestão e cultura***". Foram
208 registrados 54 votos favoráveis e duas abstenções. • **Emenda 8, volume I - 1.2.2.**
209 **Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade - OUSE 2.3 - A**
210 Profa. Eliane defendeu a alteração sublinhada: "***Ampliar a interação com o poder local,***
211 ***a comunidade e seu entorno em todos os campi, ofertando serviços à população em***
212 ***parceria com as prefeituras no âmbito da atuação da Unifesp***". Após as contribuições
213 das conselheiras Magali e Virgínia, a redação ficou assim: "***Ampliar a interação com***
214 ***o poder local, conselhos e fóruns, a comunidade e seu entorno em todos os***
215 ***campi, ofertando serviços à população em parceria com as prefeituras no***
216 ***âmbito da atuação da Unifesp***", tendo sido aprovada com 52 votos favoráveis e três
217 abstenções. • **Emenda 9A, volume I - 1.2.2. Universidade plural, democrática e**
218 **articulada com a sociedade - OUSE 2.4 -** A conselheira Eliane, citando Boaventura
219 de Souza Santos, como já havia feito algumas vezes durante a sessão, propôs o
220 seguinte aprimoramento: "***ampliar o diálogo a articulação de conhecimentos, e troca***
221 ***de saberes entre as comunidades científicas e populares, fomentando conhecimentos***
222 ***híbridos, pluriversitários e uma ecologia de saberes***". Após as intervenções dos(as)
223 conselheiros(as) Egeu, Marcos de Paula e Raiane, a redação ficou assim,
224 compatibilizada com a Emenda 9B, já discutida e votada: "***ampliar a construção***
225 ***conjunta e troca de saberes entre as comunidades científicas, tradicionais e***
226 ***movimentos sociais, fomentando a inventividade, a diversidade epistemológica***
227 ***e uma ecologia de saberes***" após a computação de 48 votos favoráveis e três
228 abstenções. . O Prof. Pedro - considerando as preocupações do conselheiro Elson
229 acerca de os conceitos inseridos no texto não serem, por si só, suficientemente claros
230 para o público mais amplo - solicitou consignar em ata a possibilidade de abarcar em
231 glossário os conceitos de pensadores como Boaventura e Arturo Escobar, tais como
232 "pluversidade", "ecologia de saberes" e "decolonial" utilizados por toda extensão do
233 PDI e PPI • **Emenda 10, volume I - 1.2.2. Universidade plural, democrática e**
234 **articulada com a sociedade - OUSE -** A conselheira Eliane explanou as motivações
235 de sua proposta: "***Desenvolver parcerias da universidade com entidades públicas***
236 ***e privadas, sindicatos, organizações não governamentais e movimentos sociais***
237 ***para o desenvolvimento de projetos conjuntos com impacto social***" que foi
238 aprovada sem ressalvas, computados 43 votos favoráveis e uma abstenção. • **Emenda**





239 **14, volume I - 1.2.3. Ciência, educação e inovação com impacto social e**
240 **cooperação - OUSE 3.3** - A conselheira Jumile explicou os motivos da colaboradora
241 que propôs o acréscimo do trecho sublinhado nesse objetivo estratégico: ***“Ampliar a***
242 ***relação entre Unifesp, setor produtivo e polos/parques tecnológicos no marco***
243 ***da Lei de CTI, promovendo amplo diálogo e efetivação de parcerias e***
244 ***resultados para a sociedade. Privilegiar parcerias com organizações***
245 ***comprometidas com a responsabilidade social por meio de ações afirmativas e***
246 ***compromisso com a promoção à igualdade racial.”*** O qual foi aprovado com 49
247 votos favoráveis. A essa altura, foi encerrado o trabalho do volume I. O Prof. Pedro
248 explicou que as emendas votadas até ali basicamente se referiram aos objetivos
249 estratégicos e, portanto, serão aplicadas aos demais volumes respectivamente. •
250 **Emenda 15, volume II - 1.4 Princípios político-pedagógicos** - A conselheira
251 Eliane explicou a intenção de reforçar a dimensão político-acadêmico e com a gestão
252 universitária de modo que sejam incorporadas pela comunidade, propondo a inclusão
253 do trecho sublinhado: ***“C. Reiterar a responsabilidade e vocação pública e social do***
254 ***docente, do estudante e do técnico-administrativo em educação da universidade***
255 ***pública, em seu compromisso com a dimensão político-acadêmico e gestão***
256 ***universitária, com o povo brasileiro, com o desenvolvimento nacional, o bem comum,***
257 ***as políticas públicas, a justiça social, a solidariedade, a soberania e a***
258 ***sustentabilidade.”*** Acerca da sugestão da conselheira Andrea sobre flexão de gênero
259 ao longo do texto, o Prof. Pedro ponderou que o texto poderia ficar um tanto poluído e,
260 portanto, a preocupação com o direcionamento ao gênero, próprio do idioma
261 português, será considerado na revisão final. Após a colaboração do conselheiro Elson,
262 e as ponderações do conselheiro Egeu, que foram corroboradas pela Presidente,
263 preferindo manter a força do texto e não aproximar demais as lentes que se voltam
264 para os compromissos da própria universidade. A conselheira Eliane teve
265 oportunidade de réplica para defender a sua proposta. O Prof. Pedro explicou as
266 dimensões propostas pelo trecho inserido aparecem em outras circunstâncias ao longo
267 dos treze princípios que estão elencados no PPI. Em regime de votação, foram quinze
268 votos favoráveis à emenda apresentada pela conselheira Eliane, 30 votos contrários,
269 quinze favoráveis e sete abstenções. Dessa forma, a proposta de acréscimo foi
270 rejeitada, restando assim o princípio político-pedagógico originalmente redigido: ***“C.***
271 ***Reiterar a responsabilidade e vocação pública e social do docente, do***
272 ***estudante e do técnico-administrativo em educação da universidade pública***





273 **em seu compromisso com o povo brasileiro, com o desenvolvimento nacional,**
274 **o bem comum, as políticas públicas, a justiça social, a solidariedade, a**
275 **soberania e a sustentabilidade.” • Emenda 16, volume II - 1.5 Perfil do**
276 **estudante que se quer formar** - A conselheira Eliane defendeu o acréscimo na
277 redação, conforme trecho sublinhado: “*D. Domínio de conhecimentos científicos,*
278 *tecnológicos e filosóficos inerentes às áreas do conhecimento*”. A conselheira Soraya
279 ponderou que o texto parecia redundante, reduzindo a força do texto em vez de
280 aprimorá-lo. O conselheiro Raul propôs que o termo “filosófico” fosse mantido,
281 desconsiderando o restante do trecho pretendido, sendo corroborado pelos
282 conselheiros(as) Venturini, Soraya e Olgária. A votação que resultou em 43 votos
283 favoráveis, quatro contrários e uma abstenção, aprovou a seguinte redação: “**D.**
284 **Domínio de conhecimentos científicos, tecnológicos e filosóficos**”. • **Emenda**
285 **17, volume II - 1.5 Perfil do estudante que se quer formar** - A conselheira Eliane
286 explicou o sentido de sua proposta de inclusão que pretende enfatizar o espírito
287 empreendedor: “*E. Desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, do*
288 *espírito empreendedor e da sensibilidade*”. A conselheira Soraya se mostrou contrária
289 a esse acréscimo por entender que essa competência já estaria colocada no conjunto
290 do texto. A sua fala foi corroborada pelo conselheiro Acácio que entendeu ser uma
291 atribuição a ser desenvolvida pelo estudante a partir dos conhecimentos que se
292 adquire na universidade. O conselheiro Raul, por sua vez, sugeriu a supressão do
293 termo “sensibilidade” dizendo já estar contido no conceito da palavra “crítico”. A
294 conselheira Olgária apoiou a proposta do conselheiro Raul. A emenda alterada foi
295 submetida à votação, recebendo 45 votos favoráveis, um contrário e três abstenções, e
296 o texto ficou assim: “**E. Desenvolvimento do pensamento crítico e da**
297 **criatividade.**” • **Emenda 18, volume II - 1.5 Perfil do estudante que se quer**
298 **formar** - A conselheira Eliane apresentou a emenda que, em seu entender, significa
299 melhoria do texto: “*N. Capacidade de ~~continuar aprendendo~~ para a formação contínua,*
300 *qualificação permanente e de aprendizagem ao longo da vida*”. Após as considerações
301 e sugestões da conselheira Olgária, o texto: “**N. Capacidade para a formação e**
302 **qualificação permanente do profissional**” foi aprovado com 36 votos favoráveis,
303 três contrários e sete abstenções. • **Emenda 19, volume II - 2.2.3 Formação**
304 **socialmente referenciada** - A conselheira Eliane explicou a proposta de apoio e
305 inclusão dos trabalhadores terceirizados buscando parcerias com as empresas
306 contratadas, reescrevendo o texto assim: “*VI. [a considerar - 29º lugar, com 2.480*





307 pontos] ~~Promover a escolarização em diversos níveis para trabalhadores terceirizados~~
308 ~~da Unifesp, ampliando o acesso à educação e à cidadania. Incentivar a participação~~
309 ~~dos/das trabalhadores/as terceirizados/as nos cursos da Unifesp e acordar com as~~
310 ~~empresas formas de contrapartida".~~ A conselheira Soraya defendeu a manutenção do
311 texto original e a conselheira Tânia corroborou a opinião da colega, justificando que a
312 universidade não pode se comprometer com funcionários das empresas contratadas ou
313 oferecer contrapartidas. A conselheira Raiane, no mesmo sentido, lembrou que já
314 existem ações de extensão com os objetivos pretendidos e a conselheira Luciana
315 Onusic avaliou que o termo "incentivar" é mais preciso que "promover", mesmo
316 considerando o texto original. Após as considerações dos conselheiros Elson e
317 Aleksandro, foi submetida a votação a proposta de emenda alterada, conforme
318 elaborado pela conselheira Claudia Mazzei Nogueira, que foi aprovada com 45 votos
319 favoráveis e quatro contrários, ficando assim: **"VI. [a considerar - 29º lugar, com**
320 **2.480 pontos] Incentivar a participação dos/das trabalhadores/as**
321 **terceirizados/as nos cursos da Unifesp, ampliando o acesso à educação e à**
322 **cidadania".** • **Emenda 20, volume II - 3.2 Novas políticas e propostas**
323 **decorrentes da consulta comunitária a serem implementadas** - A conselheira
324 Eliane explicou sua motivação para a melhoria proposta a ser considerada: "3.2.7
325 *Cursinhos populares e cursos de línguas. Cada campus deve ter como meta criar*
326 *cursinhos populares, oferecer cursos de línguas para a comunidade. Ampliar apoio*
327 *institucional, custeio de atividades e política de bolsas específica." O conselheiro Egeu
328 se preocupou com a colocação do tema como meta. A conselheira Soraya salientou que
329 a instituição já tem cursinhos populares, e, corroborando a fala do colega, também
330 avaliando que novas estratégias de ensino são bem-vindas mas não se deve entender
331 como obrigação oferecer cursinhos ou cursos de línguas. A conselheira Raiane
332 explicou as ações e o apoio institucional já existentes. O conselheiro Elson elaborou
333 proposta que teve bastante adesão e foi submetida à votação. Assim, com 41 votos
334 favoráveis e um contrário, foi aprovada a seguinte redação: **"3.2.7 Cursinhos**
335 **populares e cursos de línguas. Incentivar a criação, manutenção e ampliação**
336 **de cursinhos populares, cursos de línguas, e outras ações de escolarização à**
337 **comunidade."** • **Emenda 21, volume III - 2.1 Conceito de mapa estratégico e**
338 **indicadores** - O conselheiro Aleksandro discorreu sobre a sua proposta de melhoria
339 por considerar que as metas estavam muito genéricas, então, propôs assim: **"Prevê-se**
340 **que a maioria das todas as ações (sobretudo as não emergenciais) possam ser deverem***





341 ser formuladas e inseridas nos Mapas Estratégicos a partir de abril de 2021, quando
342 toma possa a nova reitoria da Unifesp, permitindo que os novos Pró-reitores e gestores
343 se organizem para atingir as metas e cumprir os objetivos estratégicos e específicos.
344 Deve-se iniciar com uma meta de ao menos duas ações já em 2021, aumentando
345 gradativamente até 2025.” Após os esclarecimentos da conselheira Tania e das
346 explicações do Prof. Pedro - a respeito dos objetivos estratégicos que ainda não têm
347 metas traçadas, mas cujos dados estão sendo levantados de modo que seja possível
348 disponibilizá-los para a próxima gestão e, assim, tais metas serem definidas - a
349 emenda alterada foi submetida à votação, sendo aprovada com 45 votos favoráveis e
350 um contrário, nos seguintes termos: **“Todas as ações devem ser formuladas e**
351 **inseridas nos Mapas Estratégicos a partir de abril de 2021, quando toma possa**
352 **a nova reitoria da Unifesp, permitindo que os novos pró-reitores e gestores se**
353 **organizem para atingir as metas e cumprir os objetivos estratégicos e**
354 **específicos. Deve-se iniciar ao menos uma ação por meta desde 2021,**
355 **aumentando gradativamente até 2025.”** • **Emenda 22A, volumes I e III -**
356 **Inclusão de novo Objetivo Estratégico - OUSE** - A conselheira Jumile explicou a
357 motivação da proposta de inclusão do seguinte objetivo: *“Promover a Equidade e o*
358 *Combate ao Racismo. Desenvolver e consolidar uma política institucional para*
359 *construção e promoção da equidade, interculturalidade e combate ao racismo.”* A
360 votação foi encaminhada e a proposta recebeu 41 votos favoráveis e o texto ficou
361 conforme sugerido: **“PROMOVER A EQUIDADE E O COMBATE AO RACISMO.**
362 **Desenvolver e consolidar uma política institucional para construção e**
363 **promoção da equidade, interculturalidade e combate ao racismo.”** E, ainda, da
364 emenda correlacionada: • **Emenda 22B, volumes I e II - Indicadores e Metas para**
365 **o novo OUSE aprovado acima** - A conselheira Jumile apresentou a seguinte
366 proposta: *“Indicadores: (1) % de novas vagas ocupadas por TAEs negros na*
367 *universidade; (2) % de novas vagas ocupadas por docentes negros na universidade; (3)*
368 *% de servidores (TAEs e docentes) negros em cargos de direção (CD) na Unifesp.*
369 *Metas: (1) garantir 20% de novos TAEs e docentes negros no total de vagas abertas*
370 *para concurso;(2) ampliar a atuação de TAEs e docentes negros nos cargos de direção*
371 *(metas a definir). Objetivo específico: instituir comissão qualificada para elaborar e*
372 *implementar a política”*. Abertas as inscrições, o debate contou com as considerações
373 dos(as) conselheiros(as) Claudia Mazzei e Raul; as colaborações da conselheira
374 Soraya, e os esclarecimentos prestados a ela e à conselheira Tania, sobre a





375 necessidade de se fazer cumprir a Lei 12.990, que será extinta em 2024; as
376 explicações da conselheira Elaine, o apontamento da conselheira Rosana sobre o
377 termo “concursos” ser mais adequado do que “vagas”. Em seguida, procedeu-se a
378 votação da emenda 22B a qual resultou em 35 votos favoráveis, foi aprovada a
379 proposta de emenda alterada contemplando metas mais ambiciosas, conforme redação
380 sugerida pelo conselheiro Elson, ficando assim: **“Indicadores e Metas: (1)**
381 **Indicador: % de novas vagas ocupadas por servidores TAEs e docentes negros**
382 **na Universidade. Meta: garantir no mínimo 20% estabelecido em lei (Lei no.**
383 **12.990 de junho de 2014) de novos TAEs e docentes negros no total de vagas a**
384 **serem ocupadas; (2) Indicador: % de TAEs e docentes negros atuantes nos**
385 **cargos de direção e funções gratificadas na Unifesp. Meta: ampliar a atuação**
386 **de TAEs e docentes negros nos cargos de direção e funções gratificadas na**
387 **Unifesp”** A essa altura, a Presidente se despediu dizendo que teria de participar de
388 outra reunião, deixando a condução e encerramento da sessão por conta do Prof.
389 Pedro, apesar de manter-se conectada para registrar os seus votos. O Prof. Pedro
390 agradeceu o exaustivo trabalho do colegiado, as colaborações dos(as) proponentes, as
391 equipes envolvidas, e, na figura da Profa. Dra. Izabel Patrícia Meister, saudou a
392 dedicação da Pró-reitoria de Planejamento (Proplan). Então, submeteu a aprovação
393 final dos documentos emendados. **Em regime de votação, os volumes I e III**
394 **relativos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), já**
395 **considerando as emendas votadas, foram aprovados por unanimidade.** Em
396 seguida, **foi procedida a votação do volume II relativo ao Projeto Pedagógico**
397 **Institucional (PPI), considerando as emendas votadas, que foi igualmente**
398 **aprovado por unanimidade.** O Prof. Pedro encerrou os trabalhos informando que em
399 breve os documentos estarão públicos, incorporando as emendas, correções e
400 passarão por última revisão. Além dos documentos completos (3 Volumes), será
401 divulgado o Sumário Executivo, resumo que funcionará como guia de consulta rápida
402 em um arquivo do tipo *PDF* interativo, integrado ao texto completo. Nada mais
403 havendo a tratar, eu Maristela Bencici Feldman, secretária executiva, lavrei esta ata
404 que segue assinada por mim, pelo Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes e pela Presidente.
405 Documento aprovado na sessão ordinária de 10 de março de 2021.

406
407
408

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442

Maristela Bencici Feldman
Secretária do Conselho Universitário

